

## Relatório da audiência no Ministério da Previdência Social



**Data:** quarta-feira, 09 de abril de 2014

**Local:** Ministério da Previdência Social

### Participantes

**MPS:** Ministro de Estado, Carlos Eduardo Gabas - Diretor de Gestão de Pessoas, André Fidelis e Elisete Belchior da Silva, Secretaria Executiva.

**INSS:** Lindolfo Neto de Oliveira, Presidente do INSS - Jose Nunes Filho, Cibele Magalhães de Pinho Castro, Coordenadora Geral de Planejamento e Gestão Estratégia - Vladimir Gobbi Junior, Assessor da Presidência e Oliverios Silva Mendes Junior, membro do GT Carreira/INSS.

**FENASPS :** Cecília Gomes dos Santos (SP), Filipe Augusto Gois Alves (SP), Jose de Campos Ferreira (RS), Moacir Lopes (PR) e Rita de Cássia Assis Bueno (SP)

Os representantes da FENASPS fizeram exposição da pauta de reivindicações, destacando que a categoria há muito tempo espera a solução para os problemas existentes como a Incorporação das Gratificações, Plano de Cargos e Carreira, mudanças para melhores condições de trabalho e Jornada de 30 horas para todos os servidores.

Reiteramos a importância de termos resposta formal à todos os itens da pauta. E que precisa haver uma decisão política do governo em buscar o atendimento das reivindicações para

oferecermos alguma perspectiva profissional aos trabalhadores, pois aproximadamente 20 mil servidores ou dois terços desta categoria nos próximos anos estarão preenchendo todos os requisitos para se aposentarem. Atualmente 11 mil servidores ou 25% do quadro já podem requerer a aposentadoria, pilares detentores da memória da previdência que continuam se dedicando e mantêm a expectativa de conseguirem incorporar as gratificações e poderem realizar novas progressões funcionais num plano de carreira. Neste tópico destacamos a importância da criação do Adicional de Qualificação.

O Ministro em exercício, Carlos Gabas, informou que o governo desde 2003 fez mudança de rumo na gestão pública, fazendo a reestruturação de diversas Carreiras, realizou concurso público para repor o quadro de pessoal, para que estes serviços não fossem privatizados. Confirmou que existe, hoje, dentro do governo um consenso que houve um erro na forma de Reestruturação da Carreira do Seguro Social, criando esta distorção da gratificação variável ser infinitamente maior que os salários fixos. Afirmou que esta injustiça precisa ser urgentemente corrigida, mas existem barreiras a serem superadas pela posição contrário do Ministério do Planejamento em abrir processo de negociação para correção de salários em 2014. Segundo o Ministro Gabas, a posição do governo é que as negociações firmadas em 2012, estão vigentes até final de 2014, mesmo sabendo que a inflação acumulada estão muito acima dos 15,3%, negociados na greve.

O Ministro informou que existe disposição do Ministério da Previdência Social em restabelecer as negociações, visando fazer reestruturação do Plano de Carreira, construindo uma configuração para ser implantando a partir de 2015. Explicou que isto já esta acontecendo com os Médicos Peritos, que conseguiram aprovar uma emenda em Medida Provisória para buscar corrigir os salários da categoria. Confirmou que responderão por escrito a pauta de reivindicações apresentada pela FENASPS, reiterando que é preciso estabelecer um cronograma para debater as questões do Plano de Carreira e outros pontos específicos reivindicados pelos trabalhadores.



Os representantes da Fenasps, foram taxativos ao dizer que o INSS está a beira do locaute, as unidades de trabalho uma verdadeira panela de pressão, onde servidores constantemente pressionados para cumprir as metas do Turno Estendido, que estão fora da realidade pois não foram discutidas com nenhum servidor, a exemplo da ultima Resolução, bem como a determinação no estado de São Paulo em aumentar para 50% o percentual atendimentos por agendamento nas APS, desconsiderando o verdadeiro caos que vivem hoje os servidores para atender os milhares de segurados na demanda espontânea. E que isto tem levado ao adoecimento dos servidores, muitos destes em abono de permanência.

Destacamos que é importante a direção do INSS atualizar os dados da lotação ideal, porque a forma inicial como foi calculada criou distorções no quantitativo de servidores por APS e os gestores cobram as metas com bases nestes números não na lotação real das unidades do INSS.

Os representantes da Fenasps propôs ao INSS realizar mudança na forma de avaliar o Turno Estendido, como forma de tirar a pressão existente para manter a jornada das 30 horas. Pois entendemos que o governo tem instrumentos legais para implantar a Jornada de 30 horas em todos os setores de trabalho, com base no Decreto 1590/95.

O Diretor de Gestão de Pessoas, Jose Nunes, disse que abriram o debate sobre a questão de incorporação da GDASSS no Comitê Gestor Nacional de Avaliação de Desempenho (CGNAD), como forma de retomar as discussões e destravar a questão, que estava paralisada desde 2012, mas que esta atribuição esta a cargo do Ministério, que é detentor do poder político para fazer as negociações junto ao Ministério do Planejamento. Informou que o INSS publicou edital nomeando 400 aprovados em Cargo Técnico, totalizando assim 3.900 servidores contratados aprovados no ultimo concurso.

Tão logo publique o resultado do concurso de Analistas, previsão para dia 08 de maio, vão contratar 300 analistas e 100 médicos peritos. O INSS preparou Nota Técnica e está em negociação com o Ministério do Planejamento para realizar novo concurso público após as eleições, com objetivo de contratar 2.000 técnicos, mas acataram a proposta da FENASPS e tentarão, finalmente, criar o cadastro de reserva. Destacou que desta vez não haverá vinculação do concurso a determinado Estado e ou Gerência Executiva.

Sobre a lotação ideal, o Ministro disse que esta foi a primeira experiência na formatação de um referencial de análise de como deveria ser a lotação nas Agencias da Previdência, embora considerem ser de grande importância para organizar o trabalho este sistema precisa ser aperfeiçoado, e o farão aceitando contribuições das entidades e ou servidores.

A Secretária Executiva Elisete Belchior, relatou que estudarão a proposta da FENASPS em relação as mudanças no Turno Estendido, e solicitou que fosse apresentado documento com justificativa técnica sobre a Jornada de Trabalho.

A servidora Cibele Magalhães, informou que estão realizando estudos nas APS para fazer reestruturação nos cargos de chefia e gerentes das APS, numa configuração diferenciada, porque hoje existe uma diferença muito grande nos valores pagos entre os cargos, a exemplo do cargo de supervisor. Vão levar em consideração o complexo processo de trabalho realizado dentro das APS.

Em relação a área meio, estão estudando propor alteração nos valores pagos para as chefias nos diversos setores. Mas disse que esta questão depende ainda de projeto de lei a ser aprovado no Congresso Nacional, após negociações com o Ministério do Planejamento.

O Presidente do INSS, Lindolfo Neto, concordou quando relatamos que temos muitos problemas para serem equacionados no INSS, e acatou proposta para instituir o Comitê Nacional para funcionar em caráter permanente para discutir e buscar soluções para os diversos problemas afetos a vida profissional dos servidores do INSS, como Saúde do Trabalhador, Condições de Trabalho, Assédio Moral e Ritmos de Trabalho.

Apresentamos proposta para que levem em conta a densidade populacional com base nas projeções feitas pelo IBGE, a fim de atualizar os números das APS, levando em consideração ainda a demanda espontânea que é sempre crescente. Sobre a Jornada de trabalho, lembramos aos representantes do governo, que no governo Lula, foi autorizado o funcionamento do INSS em Turno Ininterrupto com jornada de 30 horas, e vamos encaminhar os estudos realizados sobre a questão da jornada de trabalho.

Em relação a questão que a Federação apresentou, em realizar auditoria em contratos, requeremos informações sobre os contratos já extintos da UNISYS, a Abradif e outros contratos que foram investigados pelo Ministério Público por suspeitas de irregularidades na época da reforma das Agências da Previdência no programa PMA. E também os contratos vigentes do call center 135 e DATAPREV.

Para resolver os problemas de jornada de trabalho nas APS, reiteramos mais uma vez que o INSS poderia retirar a exigência do preenchimento de cargos de chefia como requisito do Turno Estendido.

Alertamos, novamente, ao Ministério da Previdência e ao Presidente do INSS, sobre a necessidade, urgente, de organizar uma força tarefa para fiscalizar as unidades frigoríficas, indústrias automobilistas, entre outras, por serem responsáveis diretas pelo exército de trabalhadores que diuturnamente engrossavam as filas do auxílio doenças, vítimas das péssimas condições de trabalho que contam com a omissão e cumplicidade da União que não pune, nem faz fiscalização adequada na forma como estas indústrias tratam os operários dentro das fábricas. Além do aumento de trabalhadores atendidos o INSS gastam bilhões de reais sem haver a responsabilização aos patrões responsáveis pela mutilação dos trabalhadores.

O Diretor de Gestão de Pessoas, informou que nos dias 23 e 24 de abril, será realizada reunião do CGNAD e propôs realizar a primeira reunião do Comitê que irá tratar das questões das condições de trabalho e pontos específicos da pauta, no dia 25 de abril.

Brasília, 10 de abril de 2014.

Diretoria Colegiada da FENASPS